

CONHEÇA A CADEIA DA SOJA

39





soja é originária da China, onde crescia como planta selvagem ao longo do rio Yangtze. Os agricultores chineses começaram a domesticar e melhorar a planta há milhares de anos, selecionando variedades com características desejáveis. Ao longo do tempo, a **soja foi cultivada em outros países e passou por mais seleção e melhoramento**, tornando-se uma das culturas mais importantes no mundo. No cenário brasileiro, inicialmente, a soja foi trazida da

Ásia para o sul do Brasil, onde as condições climáticas eram favoráveis ao seu desenvolvimento. Com o crescimento dos investimentos em melhoramentos genéticos e novas variedades, a cultura se expandiu rapidamente, até chegar ao Centro-Oeste, onde hoje se concentra a maior produção do país. O Brasil é o maior produtor e exportador de soja do planeta, desempenhando um papel fundamental na economia nacional e no fornecimento global.

A soja é uma das principais fontes de óleo vegetal. O óleo de soja é usado na culinária, na fabricação de margarina, maionese, molhos e muitos outros produtos alimentícios. A soja também desempenha importante papel como fonte de proteína na alimentação animal, especialmente na produção de rações para aves, suínos e bovinos. Na alimentação humana, pode ser usada como ingrediente em uma variedade de produtos alimentícios processados, como hambúrgueres vegetarianos, leites e iogurtes à base de plantas, barras de cereais, óleo para frituras, entre outros. A soja é rica em proteínas de alta qualidade, fibras, vitaminas e minerais, e tem sido associada à redução do colesterol, prevenção de doenças cardíacas, controle de peso e outros benefícios para a saúde. Produtos à base de soja, como tofu, tempeh e leite de soja são utilizados como substitutos de produtos de origem animal por vegetarianos, veganos e pessoas com intolerância a lácteos ou alergias alimentares.

A cadeia da soja é um dos pilares da agricultura moderna, envolvendo uma complexa rede de atividades desde o plantio até o consumo final. Antes da produção, ocorre a seleção das variedades de soja a serem plantadas, o preparo do solo e a compra de insumos agrícolas. Assim, nas fazendas, inicia-se a produção do grão, onde a soja é cultivada e colhida. Após a colheita, **a soja pode ser comercializada na forma de grãos, ou transportada para as unidades de beneficiamento**, onde é processada para a extração do óleo. Após a extração do óleo, temos o farelo, importante para alimentação animal, afinal frangos e suí-

nos são... “soja e milho andando”. Pode ainda ser direcionada a produção de biodiesel, uma importante fonte de energia renovável e sustentável.

Segundo a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), a produção brasileira de soja na safra 2023/24 foi de 147,4 milhões de toneladas. A produtividade girou em torno de 3.202 quilos por hectare e uma **área plantada próxima de 46,0 milhões de hectares**. Na produção, o destaque fica para a região Centro-Sul, onde 85% da soja brasileira é cultivada; o Mato Grosso é o principal representante com 39,3 milhões de toneladas colhidas. No comparativo entre países, na safra 23/24, o estado do Mato Grosso ocupou a quarta posição global no ranking de produção, atrás somente do próprio Brasil, dos Estados Unidos e da Argentina. É responsável por cerca de 7% do PIB brasileiro e gera mais de 1 milhão de empregos diretos, além de impactar positivamente diversos setores, como transporte, logística, indústria química e alimentícia.

Entre os fatores competitivos do Brasil no cultivo da soja, estão: **a) o clima favorável**, ideal para o cultivo, permitindo duas safras por ano em algumas regiões; **b) o investimento contínuo em pesquisa e tecnologia**, resultando em variedades mais produtivas e resistentes, além de biotecnologias (cultura com maior desenvolvimento nesta área, até o momento); e **c) investimentos em infraestrutura e transporte**, facilitando o escoamento da produção para os mercados internacionais e qualidade técnica e administrativa de nossos produtores.

O mercado da soja está em constante evolução, impulsionado por diversas tendências que moldarão seu futuro. O crescimento da demanda global por alimentos e biocombustíveis deve manter a soja como uma cultura altamente relevante, e o consumo no planeta deve continuar crescendo exigindo cerca de 10 milhões de toneladas a mais ano, por participar tanto da alimentação humana e animal, quanto do mercado de combustíveis renováveis. É um produto nobre e que tem papel fundamental na alimentação humana e para um futuro mais limpo e sustentável. E o Brasil pode chegar em 10 anos a ter uma **participação entre 65 a 70%** do mercado mundial (hoje já é 58%). Verdadeiro orgulho para nossa sociedade.

Recomendamos que visite os seguintes sites para mais informações:

- www.aprosojabrasil.com.br • www.abrass.org.br • www.usdabrazil.org.br
- www.aprobio.com.br • www.conab.gov.br

QUESTÕES PARA DEBATE

- 1) Considerando que a “soja em grão” participa com a maior parte dos volumes e receitas exportados pelo Brasil, há oportunidades de maior agregação de valor ao segmento (produtos processados e outros)? Quais os caminhos?
- 2) Como melhorar a imagem do produto “soja” frente a sociedade em geral? Quais paradigmas precisam ser quebrados e como?
- 3) Na próxima década, a demanda internacional (importações) por soja deve crescer de forma significativa. Como a agricultura brasileira pode aproveitar esta “oportunidade”? Quais desafios precisam ser superados?

